



MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS PETRÓLEO E GÁS

## 2º ENCONTRO SOBRE A ACTIVIDADE SEMI-INDUSTRIAL DE DIAMANTES DE ANGOLA

### COMUNICADO FINAL

Realizou-se aos 22 de outubro de 2021, no Centro de Convenções de Talatona, na cidade de Luanda, o 2º Encontro sobre a actividade Semi-Industrial de Diamantes de Angola, com o objetivo de fazer um balanço do estado actual das cooperativas de exploração de diamantes e perspetivar a sua conversão para actividade semi-industrial de diamantes, visando adequar às boas práticas para a sua de gestão em estrito cumprimento da Lei.

Na presença de Sua Excelência Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Secretário de Estado para os Recursos Minerais, o evento contou com a participação dos responsáveis do Sector, Presidentes dos Conselhos de Administração da Agencia Nacional dor Recursos Minierais e Administradores da Endiama E.P, Sodiam E.P, , Directores Nacionais, Representantes das Cooperativas de Diamantes, Técnicos das empresas do Sector e Convidados, num universo de 315 participantes.

A sessão solene de abertura foi presidida por Sua Excelência Engenheiro Diamantino Pedro Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, que fez

uma abordagem do grau de cumprimento das recomendações do encontro anterior, aprovação de instrumentos legais, análises das actividades realizadas e por realizar, os benefícios para o estado e cooperativas, desafios significativos para as cooperativas no que concerne, o enquadramento de quadros ligados a geociências, organização dos projectos, assim como apoio do Estado às cooperativas.

Debruçou-se ainda sobre o momento difícil que o país atravessa resultante da pandemia COVID-19 e solicitou a persistência na continuidade dos trabalhos por parte das cooperativas por formas a alcançar, maiores benefícios a todos envolventes.

Ao longo do encontro, fez-se uma abordagem profunda sobre o acompanhamento das actividades de exploração de diamantes realizadas pelas cooperativas, tendo constatado *in loco* o nível de funcionamento e organização das empresas que permitirá a sua conversão de cooperativas para sociedades comerciais, tendo realçado o crescimento de projectos em funcionamento num total de 56, aumento da criação de postos de trabalho, assim como o crescimento da produção diamantífera. Foram abordados também aspectos relacionados com o licenciamento e cadastro mineiro, os prazos de títulos dos direitos mineiros, Comercialização, tendo havido também intervenção dos Representantes de Cooperativas das províncias da Lunda-Norte, Lunda-Sul, Malanje, Cuanza Sul, Bié e Uíge.

De acordo com os representantes das cooperativas das distintas províncias, durante as suas abordagens, apelaram a aproximação dos pontos de compra e venda

de diamantes às zonas de exploração mineira, a extensão do período de vigência dos títulos mineiros, ao apoio institucional no que diz respeito às informações geológico-mineiras das referidas áreas, maior solidariedade da SODIAM aquando do processo de comercialização de diamantes, relação de parceria comercial entre as cooperativas com a ENDIAMA E.P e SODIAM, E.P, permitindo o melhor funcionamento da cadeia, clarificação das competências das diferentes entidades no que diz respeito à solicitação de informações.

Posteriormente, à título de exemplo, foram apresentados projectos mineiros convertidos de cooperativas para Sociedades Comerciais, concretamente os Projectos Moquita (na província da Lunda Norte) e Kabuto (na província de Lunda Norte).

Os temas apresentados reflectiram de forma objectiva, o compromisso do Executivo em prestar apoio institucional às cooperativas, a formalização e optimização da sua actividade, no sentido de contribuir para o desenvolvimento sócio-económico do país.

Na sua última intervenção durante o 2º Encontro sobre a Actividade Semi-Industrial de Diamantes em Angola, Sua Excelência Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, enalteceu a realização do evento como uma oportunidade de interacção entre todos órgãos intervenientes na actividade semi-industrial de diamantes.

Reiterou a necessidade da não promoção da prática de garimpo e mineração artesanal, recomendando às cooperativas o cumprimento rigoroso do Regulamento

da Actividade Semi-industrial, bem como as questões ambientais.

Debruçou-se sobre uma afirmação dos representantes das cooperativas relativamente a falta de financiamento pela banca local, reafirmando que não devem culpabilizar o Ministério, Endiama, E.P e Sodiam, E.P, por parte dos insucessos, pelo facto das mesmas declararem capacidade técnica e financeira aquando da solicitação das licenças mineiras e recomendou a necessidade de recrutamento de técnicos qualificados de geociências e geoengenharias , com vista a conferir maior fiabilidade na implementação dos projectos, validar os estudos geológicos desenvolvidos, dando deste modo confiança às instituições bancarias no financiamento dos respectivos projectos.

Fez, de igual modo, uma abordagem sobre todos os projectos mineiros a nível do território nacional em desenvolvimento para a extracção dos diversos recursos minerais, nomeadamente: ouro, ferro, nióbio, manganês, cobre, metais básicos e a construção do Polo Diamantífero na cidade de Saurimo, província da Lunda Sul.

Procedeu ao encerramento do 2º Encontro em representação de Sua Excelência Ministro, o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, no qual agradeceu à organização pelas excelentes condições proporcionadas aos Participantes durante a realização do evento.

Luanda, aos 22 de Outubro de 2021.

# O 2º ENCONTRO SOBRE A ACTIVIDADE SEMI-INDUSTRIAL DE DIAMANTES EM ANGOLA